CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 41 • Sábado, 22 de Agosto de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

FOTO MONTAGEM - DIVULGAÇÃO



EL NIÑO: CALOR E SECA ELEVAM ALERTA PARA ARBOVIROSES E DOENÇAS DIARREICAS EM PERNAMBUCO

PÁG. 3



ARTIGO

ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

A Democracia e o Mundo Figital, na visão de Silvio Meira e Rosário Pompéia PÁG. 4

FOTO DIVULGAÇÃO





CRO-PE interdita cinco consultórios odontológicos por exercício ilegal da profissão em Paulista PÁG.2



PF aponta Lulinha como beneficiário indireto de articulações de lobista com empresários PÁG. 2

Ação que pede cassação de Mirella e Chiquinho volta a tramitar em Olinda PÁG. 2

Operação Caixa Vazio: Polícia Civil mira suspeitos de fraude de R$ 90 mil contra empresa de hortifrúti PÁG. 4



Painel Correio Político: Pernambuco com eleição estadualizada e disputa aberta PÁG. 5



Paulo Sales lança candidatura a deputado estadual em Olinda com presenças de Antônio Campos e Coronel Meira PÁG. 2

PF aponta Lulinha como beneficiário indireto de articulações de lobista com empresários

DIVULGAÇÃO



A Polícia Federal aponta Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como beneficiário indireto de articulações conduzidas pela empresária e lobista Roberta Luchsinger em negociações com empresários interessados em negócios junto ao governo federal. As informações constam de relatório da investigação e foram divulgadas pelo Diário de Pernambuco.

Segundo os investigadores, mensagens encontradas no celular de Roberta indicam que Lulinha era tratado como uma referência nas negociações, embora a orientação fosse evitar sua exposição direta. Em uma das conversas, a lobista escreveu: "Fábio não faz nada. Ele só entra em campo quando precisa. Tem que se preservar".

O relatório da PF afirma que as comunicações analisadas apontam Fábio Luís como uma espécie de referência decisória em projetos discutidos por Roberta com empresários. O documento registra: "As comunicações indicam que Fábio é mencionado por Roberta Luchsinger como referência decisória nos projetos discutidos. Ele foi indicado como beneficiário indireto das articulações conduzidas por terceiros em seu nome".

A investigação, porém, não aponta, até o momento, que Lulinha e Roberta tenham efetivamente concretizado negócios com o governo federal. A defesa do filho do presidente nega irregularidades e afirma que ele é alvo de investigações há anos sem que tenha sido comprovada qualquer prática ilícita.

As mensagens também indicam uma relação de proximidade entre Roberta, Lulinha e Fernando Kalil, sócio do filho do presidente. Os três participavam de um grupo de WhatsApp chamado "Musaranhos", utilizado, segundo a investigação, para tratar de negócios e contatos com integrantes do governo.

Entre os episódios analisados pela Polícia Federal está uma tentativa de negociação com o Ministério da Saúde envolvendo a aquisição de produtos à base de canabidiol. O empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "Careca do INSS", aparece entre os interessados no negócio. Ele também é investigado pela Polícia Federal em outro caso relacionado a descontos indevidos em benefícios previdenciários.

A PF identificou ainda mensagens relacionadas à Telebras. Segundo o relatório, Roberta teria informado Lulinha sobre uma suposta atuação de Kalil Bittar, irmão de Fernando Bittar, para utilizar o nome e a influência do filho do presidente na tentativa de obter negócios junto à estatal.

Em uma das mensagens, Roberta escreveu: "Kalil vendendo vc e a grande influência dele para o presidente da Telebras. Quase fechando um negócio gigante". Na sequência, acrescentou: "Vendendo facilidades, Telebras contrata ele, plataforma dele, coisas que ele indicar".

Ainda de acordo com a investigação, Lulinha teria reagido à informação e pedido que fosse desmentida a afirmação de que ele havia autorizado o uso de seu nome nas negociações.

O caso está relacionado a inquéritos que tramitam no Supremo Tribunal Federal. O Ministério Público Federal também se manifestou sobre a competência para conduzir as investigações envolvendo Lulinha e defendeu que parte do caso seja encaminhada para outra instância, sob o argumento de que não haveria autoridade com prerrogativa de foro entre os investigados que justificasse a permanência do processo no STF.

As informações reunidas pela Polícia Federal ainda fazem parte de uma investigação em andamento. A citação de Lulinha nos documentos não representa, por si só, condenação ou comprovação definitiva de participação em irregularidades.

CRO-PE interdita cinco consultórios odontológicos por exercício ilegal da profissão em Paulista



O Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco (CRO-PE), em ação conjunta com a Polícia Civil, interditou cinco consultórios odontológicos em Paulista, na Região Metropolitana do Recife, durante uma operação de fiscalização realizada nessa quarta-feira (19). A ação teve como foco o combate ao exercício ilegal da Odontologia e a identificação de irregularidades nos estabelecimentos.

Segundo o CRO-PE, durante a fiscalização foram encontradas pessoas realizando atendimento a pacientes sem registro profissional junto ao Conselho. Também foram identificadas condições insalubres, ausência de licença sanitária e indícios de possível acobertamento do exercício ilegal da profissão.

Todos os cinco estabelecimentos foram interditados eticamente pelo CRO-PE. Os envolvidos também assinaram Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO), emitidos pela Polícia Civil ainda no local da operação.

Para o Conselho, a ação reforça o compromisso da instituição com a proteção da população, o combate ao exercício ilegal da Odontologia e a valorização de uma assistência odontológica segura, prestada por profissionais devidamente habilitados e registrados.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Ação que pede cassação de Mirella e Chiquinho volta a tramitar em Olinda

A Ação de Impugnação de Mandato Eletivo (AIME) contra a prefeita de Olinda, Mirella Almeida, e o vice-prefeito, Chiquinho, voltou a tramitar na 100ª Zona Eleitoral de Olinda.

Segundo nota divulgada por Antônio Campos e Paulo Sales, o processo chegou à unidade no dia 13 de agosto, após decisões desfavoráveis à chapa no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Autor da ação, Antônio Campos afirma ter solicitado a produção de novas provas, incluindo depoimentos, diligências e uma busca e apreensão, que deverá ser realizada pela autoridade policial competente. Ele também pediu, de forma cautelar, o afastamento da chapa até a conclusão da produção de provas, sob o argumento de evitar possíveis interferências no processo.

"A eleição em Olinda foi viciada por abuso de poder econômico, uso da máquina pública, voto Pix, entre outras ilegalidades que estão sendo demonstradas na ação, que voltou a ter curso por decisão do TSE. A prova complementar só vai corroborar. Olinda ainda verá Mirella cassada, diante dos absurdos do pleito e de sua incompetência continuada", afirmou Antônio Campos.

O processo tramita em segredo de Justiça. Por esse motivo, os autores informaram que não divulgarão peças processuais ou detalhes das medidas solicitadas.



A AIME é um instrumento previsto na legislação eleitoral para questionar mandato obtido mediante práticas como abuso de poder econômico, corrupção ou fraude. O prosseguimento da ação e os pedidos apresentados ainda serão analisados pela Justiça Eleitoral.

El Niño: Calor e seca elevam alerta para arboviroses e doenças diarreicas em Pernambuco

DIVULGAÇÃO



Pernambuco está em alerta para a possibilidade de aumento dos casos de arboviroses e doenças diarreicas diante das mudanças nas condições climáticas provocadas pelo fenômeno El Niño. O cenário, marcado por temperaturas mais elevadas e períodos de seca, preocupa as autoridades de saúde porque pode favorecer a circulação de doenças e ampliar a pressão sobre a rede de atendimento.

Entre as arboviroses estão dengue, chikungunya e zika, doenças transmitidas principalmente pelo mosquito Aedes aegypti. A ocorrência dessas enfermidades está diretamente relacionada às condições ambientais e à presença de criadouros do mosquito, o que mantém a necessidade de vigilância mesmo em períodos de menor volume de chuvas.

O alerta também envolve as doenças diarreicas, que podem estar relacionadas ao consumo de água ou alimentos contaminados. Em um cenário de alterações climáticas, a preocupação das autoridades passa pela qualidade da água utilizada pela população e pelas condições de armazenamento e consumo, especialmente em áreas mais vulneráveis.

O El Niño interfere no regime climático e pode provocar mudanças importantes nas temperaturas e na distribuição das chuvas. Em Pernambuco, o aumento do calor e a redução da umidade exigem atenção dos serviços de vigilância epidemiológica, que precisam acompanhar a evolução dos casos e identificar rapidamente eventuais alterações no comportamento das doenças.

Para as arboviroses, uma das principais preocupações continua sendo a proliferação do Aedes aegypti. O mosquito deposita ovos em recipientes que acumulam água e, por isso, o controle dos criadouros permanece entre as principais medidas de prevenção. Mesmo pequenas quantidades de água acumulada podem criar condições para a reprodução do vetor.

A prevenção depende tanto das ações realizadas pelo poder público quanto dos cuidados adotados dentro das residências. A eliminação de recipientes que possam acumular água, a manutenção de caixas d'água devidamente fechadas e a limpeza de áreas externas são medidas que ajudam a reduzir a presença do mosquito.

O acompanhamento dos sintomas também é importante. Febre, dores no corpo, dor de cabeça e manchas na pele podem aparecer em casos de arboviroses, embora os sinais possam variar de acordo com a doença e com cada paciente. A orientação diante de sintomas é procurar um serviço de saúde para avaliação e evitar a automedicação.

No caso das doenças diarreicas, os cuidados estão relacionados principalmente à higiene e à segurança da água e dos alimentos. A lavagem adequada das mãos, o consumo de água segura e a atenção ao preparo e à conservação dos alimentos são medidas importantes para reduzir o risco de contaminação.

O cenário climático exige ainda atenção especial aos municípios pernambucanos que enfrentam dificuldades relacionadas ao abastecimento de água. A necessidade de armazenar água pode aumentar quando há períodos de estiagem, mas recipientes utilizados para essa finalidade precisam permanecer devidamente tampados e higienizados para evitar tanto a contaminação quanto a formação de criadouros do mosquito.

A combinação entre calor, alterações no regime de chuvas e condições de armazenamento de água cria um cenário que exige atuação integrada das áreas de saúde e vigilância ambiental. O objetivo é identificar possíveis mudanças na circulação das doenças antes que um aumento expressivo de casos provoque maior impacto sobre os serviços públicos.

A preocupação com as arboviroses permanece especialmente relevante porque Pernambuco convive com a circulação de doenças transmitidas pelo Aedes aegypti. A vigilância dos casos suspeitos, a investigação dos registros e o controle dos focos do mosquito são estratégias fundamentais para evitar o agravamento do cenário.

O alerta provocado pelo El Niño, portanto, não significa que haverá necessariamente uma explosão de casos, mas reforça a necessidade de prevenção e monitoramento. A mudança das condições climáticas pode alterar o comportamento de doenças já conhecidas e exigir respostas rápidas das autoridades.

Para a população, a recomendação é não esperar o aparecimento de um surto para adotar medidas preventivas. O controle de possíveis criadouros, os cuidados com a água e os alimentos e a procura por atendimento diante de sintomas são ações que podem reduzir os riscos em um período de maior atenção epidemiológica em Pernambuco.

Paulo Sales lança candidatura a deputado estadual em Olinda com presenças de Antônio Campos e Coronel Meira

O candidato a deputado estadual Paulo Sales lançou oficialmente sua candidatura à Assembleia Legislativa de Pernambuco durante evento realizado na noite da última quinta-feira (20), no Hotel Costeiro, em Olinda. O encontro reuniu apoiadores, lideranças políticas e representantes de diferentes segmentos e marcou o início da mobilização eleitoral de Sales.

Morador e com atuação política em Olinda, Paulo Sales escolheu o município como palco do lançamento por considerar a cidade um dos principais pilares de sua caminhada eleitoral. O evento contou com a presença do advogado Antônio Campos e do deputado federal Coronel Meira, candidato à reeleição para a Câmara dos Deputados.

Durante o encontro, Antônio Campos destacou a importância de fortalecer a candidatura de Paulo Sales em Olinda e no Litoral Norte e reafirmou também seu compromisso com a reeleição de Coronel Meira.7

"Vamos percorrer toda Olinda, todo Litoral Norte e a outras regiões de Pernambuco, levando esse projeto e ajudando também o Coronel Meira, que nos deu um apoio muito importante e decisivo nessa nossa caminhada ao PL de Pernambuco. Agora, é hora de trabalhar por Olinda, por amor a Olinda, para que a nossa cidade possa mudar, ser mais feliz e oferecer uma vida melhor à população", afirmou Antônio Campos.



Campos também ressaltou a capacidade de mobilização dos apoiadores que participaram do lançamento e projetou o crescimento do movimento durante a campanha.

"Foi maravilhoso perceber que cada convidado que participou deste encontro é também um agente multiplicador, alguém disposto a levar essa mensagem adiante. Esta foi apenas a primeira reunião. Organizamos tudo em apenas dois dias, mas esse trabalho vai crescer, vai ganhar as ruas e vai contagiar cada vez mais pessoas. Vamos construir uma grande vitória. E essa vitória não será de um grupo político. Será do povo de Olinda, da mudança, da transparência e de quem quer uma cidade melhor, com mais segurança, saúde, educação, desenvolvimento e emprego", declarou.

Antônio Campos ainda defendeu uma maior integração de Olinda com a Região Metropolitana e uma agenda de desenvolvimento para Pernambuco.

"Queremos uma Olinda mais integrada à Região Metropolitana, com mais oportunidades e qualidade de vida. E queremos também contribuir para que Pernambuco retome sua força, sua capacidade de desenvolvimento e volte a ocupar o lugar de destaque que sempre teve. Pernambuco precisa voltar a ser o Leão do Norte", completou.

Paulo Sales afirmou que o lançamento foi marcado pela emoção e pela presença de pessoas que considera referências em sua trajetória. O candidato disse ainda que pretende concentrar a campanha na apresentação de propostas e projetos para a população. "É uma emoção muito grande, principalmente porque são pessoas que eu admiro e que tenho como exemplo. E acredito que, como exemplo, nós temos que seguir. Seguir com dignidade, seguir com honestidade. Nosso projeto de campanha não é apenas colocar um nome, mas apresentar projetos e ideias para que a população possa escolher aquilo que é melhor e que realmente atende às suas necessidades", afirmou Sales.

Presente ao evento, Coronel Meira destacou a trajetória e a capacidade política de Paulo Sales e afirmou que a candidatura representa uma oportunidade de ampliar a representação de Olinda e do Litoral Norte na Assembleia Legislativa.

"Eu não vejo uma pessoa com mais capacidade e mais disposição para representar Olinda e o Litoral Norte do que Paulo Sales. Ele conhece a realidade da região, conhece as necessidades da população e tem disposição para trabalhar. É uma candidatura que chega com propostas, ideias e compromisso. Paulo tem condições de fazer um grande trabalho na Assembleia Legislativa e representar não apenas Olinda, mas também toda a região", declarou Meira.

O lançamento consolidou a aliança política entre Paulo Sales, Antônio Campos e Coronel Meira e deu início à agenda eleitoral do candidato a deputado estadual. A expectativa é que a mobilização seja ampliada nas próximas semanas, com atividades em Olinda, no Litoral Norte e em outras regiões de Pernambuco.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

A DEMOCRACIA E O MUNDO FIGITAL, NA VISÃO DE SILVIO MEIRA E ROSÁRIO POMPÉIA

A transformação digital vem alterando profundamente a economia, a comunicação, as relações sociais e, de maneira inevitável, o próprio funcionamento da democracia.

É nesse contexto que se insere a reflexão de Silvio Meira e Rosário Pompéia sobre aquilo que denominam a próxima democracia, no seu novo livro "A Próxima Democracia."

Os autores procuram compreender como a política deve se reorganizar diante de uma sociedade marcada por redes, plataformas, dados, algoritmos e inteligência artificial.

Para eles, já não é possível separar completamente o mundo físico do digital.

Surge, assim, o conceito de mundo figital, no qual as dimensões física, digital e social se encontram permanentemente integradas.

Silvio Meira é engenheiro eletrônico formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica — ITA.

É mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco e doutor em Computação pela University of Kent, no Reino Unido.

Professor emérito da UFPE, tornou-se uma das principais referências brasileiras em inovação, empreendedorismo, tecnologia e transformação digital.

Foi um dos idealizadores e fundadores do Porto Digital, importante ecossistema de inovação instalado no Recife.

Sua trajetória reúne atuação acadêmica, empresarial e institucional, sempre ligada à compreensão das mudanças provocadas pelas tecnologias digitais.

Rosário Pompéia é jornalista, pesquisadora e estrategista de comunicação, com formação voltada também para ciência política, tecnologia e sociedade.

Sua experiência profissional está ligada à comunicação digital, à análise política, às redes sociais e aos impactos das novas tecnologias sobre o comportamento coletivo.

A aproximação entre as trajetórias de Meira e Pompéia permite uma leitura multidisciplinar dos desafios contemporâneos da democracia.

AS 32 TESES SOBRE A PRÓXIMA DEMOCRACIA

As 32 teses apresentadas pelos autores constituem menos uma fórmula pronta e mais uma provocação para a reinvenção das instituições democráticas.

A primeira grande ideia é a necessidade de substituir estruturas excessivamente centralizadas por formas mais distribuídas de poder.

A democracia do futuro deverá funcionar cada vez mais em redes, permitindo maior participação da sociedade.

Os autores defendem também uma governança mais flexível, capaz de se adaptar rapidamente às mudanças econômicas, sociais e tecnológicas.

Instituições rígidas e burocráticas precisam dar lugar a estruturas mais abertas à inovação, à experimentação e ao aprendizado.

A autoridade política, nesse modelo, não deve depender exclusivamente de líderes ou gestores considerados salvadores.

É necessário fortalecer instituições, comunidades e mecanismos permanentes de participação.

A política não pode limitar-se ao momento das eleições.

Ela deve constituir um processo contínuo de participação, fiscalização, diálogo e construção coletiva.

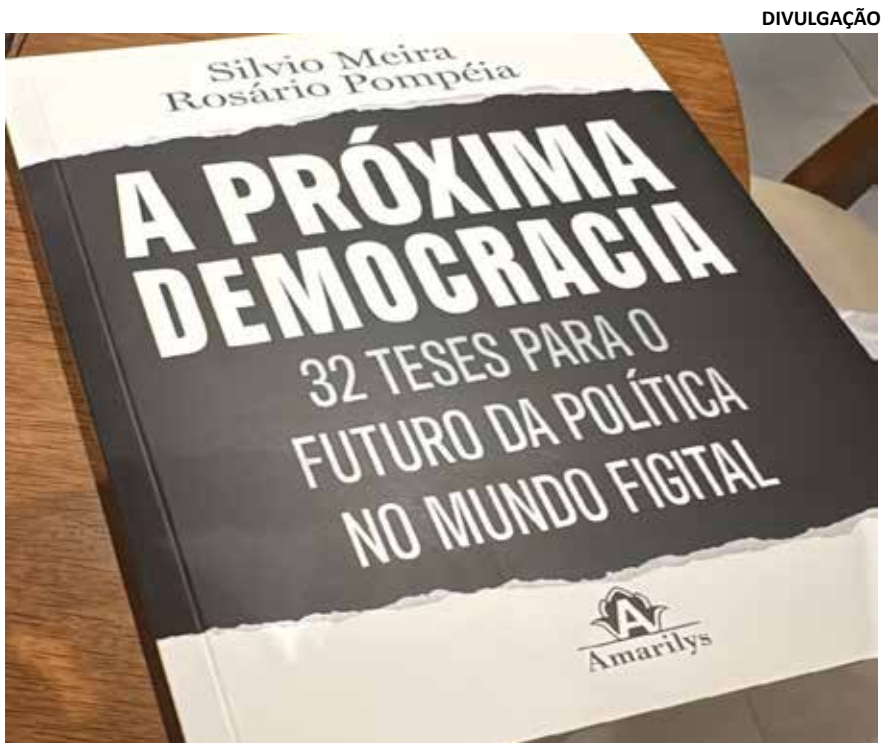
Outro ponto fundamental é a necessidade de transformar a hiperconectividade em verdadeiro espaço de deliberação democrática.

Estar conectado não significa, necessariamente, participar de maneira consciente da vida pública.

Por isso, as redes precisam produzir diálogo, conhecimento e capacidade de decisão.

Os autores também valorizam o poder das comunidades e das experiências locais.

DIVULGAÇÃO



A política deve aproximar os grandes debates nacionais e globais das necessidades concretas das pessoas.

Nesse sentido, ganha importância a ideia de uma política simultaneamente local e global.

As instituições públicas também precisam superar estruturas isoladas e funcionar como verdadeiros ecossistemas de colaboração.

Entre os maiores desafios da democracia contemporânea está a crise da informação.

Desinformação, manipulação, pós-verdade e conteúdos produzidos artificialmente ameaçam a formação livre da opinião pública.

A resposta deve envolver transparência, responsabilidade e fortalecimento da integridade informacional.

Os autores defendem uma comunicação política menos baseada em propaganda e mais comprometida com confiança e autenticidade.

Também propõem superar a ideia de uma única narrativa política dominante.

A democracia deve reconhecer a pluralidade de opiniões, identidades, experiências e perspectivas existentes na sociedade.

Afeto, empatia e solidariedade também passam a ser considerados componentes relevantes da vida política.

A cidadania democrática precisa ser inclusiva não apenas formalmente, mas em suas próprias estruturas de participação e decisão.

As 32 teses também ampliam o conceito tradicional de cidadania.

A responsabilidade democrática deve incorporar preocupações ambientais, sociais e intergeracionais.

A política deixa, portanto, de se concentrar exclusivamente nos interesses imediatos e passa a considerar também as futuras gerações.

Outra preocupação central está relacionada aos direitos dos cidadãos no ambiente digital.

Privacidade, proteção de dados e segurança digital passam a ter importância semelhante à de outros direitos fundamentais.

A democracia contemporânea precisa igualmente compreender os efeitos dos algoritmos e da inteligência artificial sobre as escolhas humanas.

Quem controla dados e plataformas digitais exerce hoje uma parcela significativa de poder econômico, cultural e político.

Por isso, a discussão democrática precisa alcançar também as grandes infraestruturas tecnológicas.

Meira e Pompéia defendem ainda uma política capaz de conviver com a incerteza.

Em vez de imaginar soluções definitivas, governos e sociedades devem desenvolver mecanismos de experimentação, avaliação e correção permanente.

A imaginação política torna-se, nesse contexto, uma força essencial para a transformação democrática.

Não basta administrar as instituições existentes; é necessário imaginar novas possibilidades de participação e organização social.

A VISÃO DE JOAQUIM FALCÃO

Joaquim Falcão identifica exatamente essa dimensão transformadora ao afirmar que o livro é ousado porque analisa criticamente a democracia existente e, ao mesmo tempo, procura indicar caminhos para sua refundação.

Para ele, a obra ultrapassa os limites de um exercício estritamente acadêmico e assume a dimensão de verdadeira intervenção pública.

Seu mérito está em reunir teoria, história, diagnóstico do presente e propostas concretas para os novos desafios da sociedade digital.

Falcão destaca ainda que as teses constituem uma construção coletiva e um convite à reflexão sobre nossas instituições e nossa vida política.

A democracia aparece, portanto, não como modelo pronto ou realidade definitivamente conquistada, mas como processo vivo e permanentemente inacabado.

Esse talvez seja o ponto mais importante da reflexão de Silvio Meira e Rosário Pompéia: a tecnologia deve servir à ampliação da cidadania, e não à concentração do poder.

No mundo figital, preservar a democracia exigirá combinar inovação tecnológica, instituições fortes, transparência, proteção de direitos, participação cidadã e, sobretudo, a capacidade permanente de imaginar e construir novas formas de convivência democrática.

Operação Caixa Vazio: Polícia Civil mira suspeitos de fraude de R$ 90 mil contra empresa de hortifrúti

Grupo teria contado com participação de funcionário que alterava valores de compras após retirada das mercadorias

A Polícia Civil de Pernambuco deflagrou, na última nesta quarta-feira (19), a Operação de Repressão Qualificada (ORQ) Caixa Vazio. A ação tem como objetivo desarticular uma associação criminosa suspeita de praticar estelionatos contra uma empresa do segmento de hortifrúti, com prejuízo estimado em R$ 90 mil.

As investigações foram iniciadas em outubro de 2022 pela Delegacia de Polícia de Repressão ao Estelionato (DPRE/DEPATRI) e a operação foi presidida pelas delegadas Viviane Santa Cruz, Lígia Cardoso e Érica Bezerra, respectivamente titular e adjuntas da DPRE.

Nesta quarta-feira, foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão contra investigados e foi realizada uma prisão em flagrante por posse ilegal de munições de uso restrito. A ação busca reunir novos elementos para esclarecer a participação de cada integrante e verificar a eventual existência de outras fraudes praticadas com o mesmo método.

Segundo a investigação, o grupo utilizava uma estratégia que dependia do acesso de um dos envolvidos ao sistema interno da empresa. Inicialmente, as compras eram realizadas normalmente e pagas com cartões de crédito regulares. Após a confirmação da transação, os investigados retiravam as mercadorias das lojas.

O golpe ocorria posteriormente. Um integrante que possuía acesso ao sistema da empresa alterava ou cancelava as transações depois que os produtos já haviam sido retirados. Na maioria dos casos, os valores eram reduzidos de maneira significativa, chegando próximo de zero, mas sem o cancelamento completo da compra, numa tentativa de evitar que a fraude fosse percebida imediatamente.

De acordo com a delegada Lígia Cardoso, adjunta da DPRE, a participação de alguém com acesso ao sistema foi fundamental para a execução do esquema. "As compras eram realizadas aparentemente de forma regular, pagas com cartão de crédito e, depois da retirada das mercadorias, uma pessoa que tinha acesso ao sistema fazia a alteração dos valores. A estratégia era reduzir bastante o valor da compra, muitas vezes quase zerando, mas sem cancelar completamente, justamente para não chamar tanta atenção", explicou.

A fraude foi descoberta após a substituição de um funcionário da empresa. O novo responsável identificou inconsistências no sistema e solicitou uma auditoria, que apontou diversas alterações realizadas ao longo de aproximadamente um ano.

Entre os produtos adquiridos estavam principalmente bebidas, embora a empresa também comercializasse outros itens. Os investigados utilizavam veículos para transportar as mercadorias retiradas dos estabelecimentos.

DIVISÃO DE FUNÇÕES

investigação aponta que os cinco alvos possuíam diferentes funções dentro da dinâmica criminosa. Além do integrante que teria acesso ao sistema, havia pessoas responsáveis por realizar as compras, disponibilizar veículos e auxiliar no transporte e na retirada das mercadorias.

A Polícia Civil também analisou imagens de câmeras de segurança que registraram etapas da ação, incluindo investigados realizando compras, retirando os produtos dos estabelecimentos e a movimentação relacionada à alteração das transações no sistema.



"Cada pessoa tinha uma função. Existia o braço dentro da empresa, responsável por realizar os cancelamentos ou alterações; havia quem fornecesse o veículo para a retirada das mercadorias; e também aqueles que realizavam as compras e faziam o transporte. Conseguimos comprovar os vínculos entre essas pessoas", afirmou Lígia Cardoso.

Segundo a delegada, alguns investigados reconheceram que estiveram nos estabelecimentos e realizaram as compras, mas negam a prática criminosa e afirmam não conhecer outros integrantes. A investigação, entretanto, reúne elementos que apontam para a existência de vínculo entre eles.

Um dos investigados que possuía acesso ao sistema chegou a registrar boletins de ocorrência relacionados ao suposto extravio de equipamentos eletrônicos e de um token utilizado para acesso, o que poderia ser utilizado posteriormente como justificativa para afastar sua responsabilidade sobre eventuais alterações realizadas no sistema.

Com o cumprimento dos mandados, a PCPE vai analisar o material apreendido para buscar novas provas, identificar eventual participação de outras pessoas e verificar se o grupo pode ter utilizado o mesmo método contra outros estabelecimentos.

"As investigações continuam. Agora vamos analisar todo o material apreendido para robustecer as provas que já temos e buscar novas informações. Também vamos verificar se existem outras vítimas ou situações semelhantes relacionadas a esse grupo", afirmou a delegada.

Painel Correio Político: Pernambuco com eleição estadualizada e disputa aberta

A política pernambucana chega ao fim desta semana com um cenário cada vez mais aberto para as eleições de 2026. A disputa pelo Governo do Estado, que começou com João Campos aparecendo como nome forte da oposição, ganhou novo equilíbrio e hoje coloca o prefeito do Recife contra a governadora Raquel Lyra em uma corrida muito mais competitiva. A pesquisa Real Time Big Data divulgada em agosto apontou empate de 43% entre os dois no primeiro turno e 44% a 44% em um eventual segundo turno. O resultado mostra que João já não pode contar apenas com a força eleitoral construída na capital, enquanto Raquel demonstra ter conseguido recuperar espaço e transformar a busca pela reeleição em uma disputa efetivamente competitiva.

O momento favorece a estratégia de Raquel porque a governadora pode apresentar ao eleitor não apenas uma promessa, mas a defesa de uma gestão em andamento. Levantamentos recentes mostram índices elevados de aprovação do governo estadual, chegando a 68% de aprovação e 23% de desaprovação em pesquisa Quaest divulgada em julho. No Real Time Big Data, a aprovação também apareceu em patamar positivo, com 61% dos entrevistados aprovando a administração. O desafio da governadora, portanto, é transformar essa avaliação administrativa em intenção de voto e, principalmente, reduzir sua rejeição pessoal.

João Campos, por sua vez, terá de enfrentar um problema político mais complexo. Sua candidatura representa uma tentativa de transformar a popularidade conquistada como prefeito do Recife em uma força eleitoral estadual. O salto, entretanto, não é automático. Pernambuco possui realidades muito diferentes entre a Região Metropolitana, o Agreste, a Zona da Mata e o Sertão. O eleitor que vota na capital não necessariamente reproduz sua escolha no interior. João precisará apresentar argumentos capazes de convencer esse eleitor de que uma gestão municipal é suficiente para credenciá-lo a administrar todo o Estado.

É justamente nesse ponto que Raquel pode explorar uma comparação direta. A governadora pode se apresentar como alguém que já conhece a máquina estadual, enfrenta diariamente os problemas dos municípios e tem condições de falar sobre investimentos, saúde, segurança, infraestrutura, água, estradas e desenvolvimento regional a partir da experiência acumulada no cargo. João terá de responder, na campanha, se está preparado para fazer essa transição e se seu projeto representa realmente renovação ou apenas a volta de um grupo político que já exerceu forte influência sobre Pernambuco.

A rejeição será outro fator determinante. A pesquisa Real Time apontou 40% de rejeição para Raquel e 35% para João. Apesar de a governadora apresentar aprovação elevada de sua administração, o índice de rejeição mostra que existe um eleitorado resistente à sua candidatura. Para João, os 35% também representam um obstáculo importante, principalmente em uma eventual segunda etapa da eleição. Quem conseguir reduzir a rejeição terá maior capacidade de conquistar os eleitores que ainda não estão definitivamente comprometidos com nenhum dos dois lados.

Enquanto a disputa pelo Governo ganhou contornos de confronto direto, a eleição para o Senado permanece ainda mais indefinida. Pernambuco terá duas vagas em disputa e a pesquisa Real Time Big Data colocou Marília Arraes na liderança, com 29%, seguida por Humberto Costa, com 20%, e Mendonça Filho, com 18%. Eduardo da Fonte apareceu com 12% e Túlio Gadelha com 11%. O dado mais importante é a proximidade entre os candidatos que



brigam pela segunda vaga. Apenas dois pontos separam Humberto e Mendonça, o que deixa a corrida completamente aberta.

A eleição para o Senado tem uma característica diferente porque o eleitor escolherá dois nomes. Isso permite combinações e dificulta a transferência automática de votos dos candidatos ao Governo. Por isso, a formação das chapas e das alianças será fundamental. Raquel terá de administrar os interesses de seus aliados e construir uma composição capaz de fortalecer sua candidatura sem criar divisões dentro da própria base. João enfrentará o mesmo problema, especialmente porque uma aliança ampla pode reunir diferentes candidatos interessados no mesmo eleitorado.

O cenário nacional também apresenta sinais de competitividade. Lula continua liderando os principais levantamentos para a Presidência, mas a vantagem diminuiu em alguns cenários de segundo turno. Pesquisa Quaest apontou 38% para Lula e 31% para Flávio Bolsonaro no primeiro turno. Em um eventual segundo turno, o presidente apareceu com 43% contra 40% de Flávio. O BTG/Nexus também registrou uma disputa apertada, com Lula à frente, mas dentro de uma distância menor no segundo turno.

Mais importante do que a liderança de Lula, entretanto, é a avaliação do governo. A Quaest mostrou um país dividido em relação à administração federal, enquanto levantamentos recentes também apontaram índices elevados de desaprovação. No Nexus, por exemplo, a desaprovação chegou a 48%, contra 47% de aprovação. A avaliação negativa representa um problema para o presidente porque transforma a eleição em uma disputa não apenas sobre nomes, mas também sobre o desempenho do governo nos últimos anos.

A rejeição também aparece como elemento central na corrida presidencial. Lula e Flávio Bolsonaro apresentam índices elevados de rejeição, revelando uma eleição marcada pela polarização. Isso significa que, assim como em Pernambuco, a capacidade de conquistar o eleitor que ainda não está totalmente identificado com nenhum dos lados pode ser decisiva.

Em Pernambuco, porém, existe uma possibilidade estratégica para Raquel: evitar que a eleição seja transformada em um simples reflexo da disputa nacional. Quanto mais o debate for estadualizado, maior será a oportunidade de a governadora comparar sua administração com a trajetória de João Campos e apresentar ao eleitor uma escolha entre dois modelos de gestão. João, naturalmente, terá interesse em nacionalizar parte do confronto e utilizar sua proximidade com o campo político de Lula como ativo eleitoral.

A grande questão é saber qual narrativa prevalecerá. João tentará apresentar-se como o candidato da mudança, da juventude e da renovação. Raquel terá de desconstruir essa imagem e mostrar que não existe experiência maior para governar Pernambuco do que já estar à frente do Estado e conhecer suas necessidades. A governadora também precisará transformar números positivos de aprovação em votos efetivos.

O Senado acrescenta uma camada de complexidade à eleição. Marília Arraes aparece na frente, mas a segunda vaga está completamente aberta. Mendonça Filho, Humberto Costa, Eduardo da Fonte e Túlio Gadelha ainda têm espaço para crescer. Com uma campanha longa pela frente, alianças, palanques e exposição dos candidatos podem alterar significativamente o cenário.

A leitura política desta semana, portanto, é de uma eleição que está longe de estar definida. Raquel Lyra chega à disputa com uma gestão bem avaliada e com condições de apresentar resultados concretos, enquanto João Campos precisa provar que sua força no Recife é suficiente para conquistar Pernambuco. No Senado, a indefinição é ainda maior. E, no plano nacional, Lula lidera, mas enfrenta um governo com avaliação dividida e uma oposição capaz de manter a eleição aberta.

No fim, a disputa pernambucana poderá ser decidida por uma pergunta simples: o eleitor quer continuidade de uma gestão que já conhece ou prefere apostar na mudança representada por João Campos? É essa resposta que Raquel Lyra e João Campos terão de buscar durante os próximos meses.

Carro adulterado é apreendido pela PRF e PM, após fuga no Grande Recife

Motorista desobedeceu ordem de parada e dirigiu de forma perigosa por alguns quilômetros até ser abordado



Um carro adulterado e suspeito de ser utilizado para praticar assaltos foi apreendido, nesta sexta-feira (21), pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e 25º Batalhão de Polícia Militar, no bairro do Curado, na Zona Oeste do Recife. O motorista do veículo possuía passagens na polícia por diversos crimes e foi detido após uma fuga que começou na BR 232 e terminou com uma colisão em uma caminhonete estacionada.

Equipes da PRF realizavam uma fiscalização na BR 232, no bairro do Curado, quando receberam informações de que um carro estava sendo utilizado para a prática de assaltos. Ao avistar o veículo suspeito na rodovia, os policiais deram ordem de parada ao motorista, que desobedeceu e acelerou em direção à BR 408.

O condutor dirigiu de forma perigosa pela rodovia, até acessar as ruas do bairro do Curado, onde continuou a fuga até colidir em uma caminhonete estacionada. Com o apoio do 25º BPM, o motorista foi detido e a equipe descobriu que ele possuía uma extensa ficha criminal, com passagens por homicídio, tráfico de drogas, receptação e porte de droga para consumo.

Em consulta ao veículo, a equipe constatou que o carro portava placas clonadas. As placas originais foram encontradas no porta-malas do veículo. A equipe descobriu que o automóvel havia sido utilizado para furtar uma motocicleta no dia anterior em Caruaru, no Agreste.

O homem foi conduzido junto com o veículo ao Departamento de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Depatri), em Afogados, na Zona Oeste da Capital. Ele poderá responder por adulteração de sinal identificador de veículo, receptação, desobediência e por dirigir sem habilitação, gerando perigo de dano.